

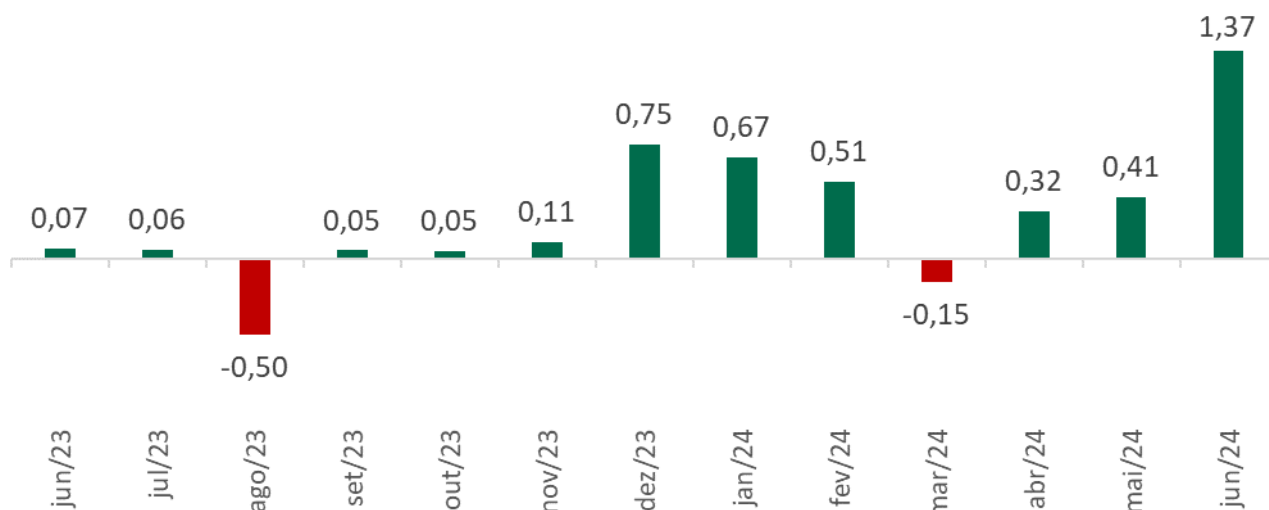
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br registra crescimento de 1,37% em junho, na comparação com maio de 2024, com ajuste sazonal.
2. Desemprego recua para 6,9% no 2º trimestre.
3. Aumento dos preços de fertilizantes agrava custos da safra de grãos 2024/2025.
4. Clima quente e seco predomina nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.
5. Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 298,6 milhões de toneladas.
6. Apesar de queda na produtividade, safra 2024/2025 de cana-de-açúcar do Centro-Sul segue com números positivos.
7. Embarques de café crescem 42,3% em julho.
8. Intensificação da colheita de plantios de inverno pressionam cotações no atacado de hortaliças.
9. Movimento de alta perdeu força no mercado do boi gordo nesta semana.
10. Aumento nos abates de bovinos, suínos e frangos de corte no 2º trimestre/24.
11. Custos de produção da cria e recria/terminação de bovinos subiram em julho.
12. Preço do suíno vivo subiu 5,1% nas granjas em São Paulo na primeira quinzena de agosto.
13. Preços firmes no mercado de frango.
14. Captação do leite cresce 0,4% no segundo trimestre, aponta IBGE.
15. Custos de produção do leite mantêm tendência e sobem 0,62% em julho.
16. Preços do quilo da tilápia fecham a primeira quinzena de junho em queda.

### - Indicadores Econômicos -

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)** – IBC-Br registra crescimento de 1,37% em junho, na comparação com maio de 2024, com ajuste sazonal. É a terceira alta consecutiva do indicador, e o resultado veio acima do esperado por analistas de mercado. Na comparação com junho de 2023, o [IBC-Br](#) apresenta crescimento de 3,18% - sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais. No acumulado em 12 meses, o índice avançou 1,64% e no ano, a expansão é de 2,12%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que em junho, o [volume de serviços](#) voltou a crescer e atingiu patamar recorde no mês, com alta de 2,7%, conforme Pesquisa Mensal de Serviços. A [produção industrial](#) também registrou bom desempenho, avançando 4,1%, resultado mais intenso desde junho de 2020, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. As [vendas no comércio varejista](#), por outro lado, recuaram 1,0% no período analisado, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [10,50%](#) ao ano.

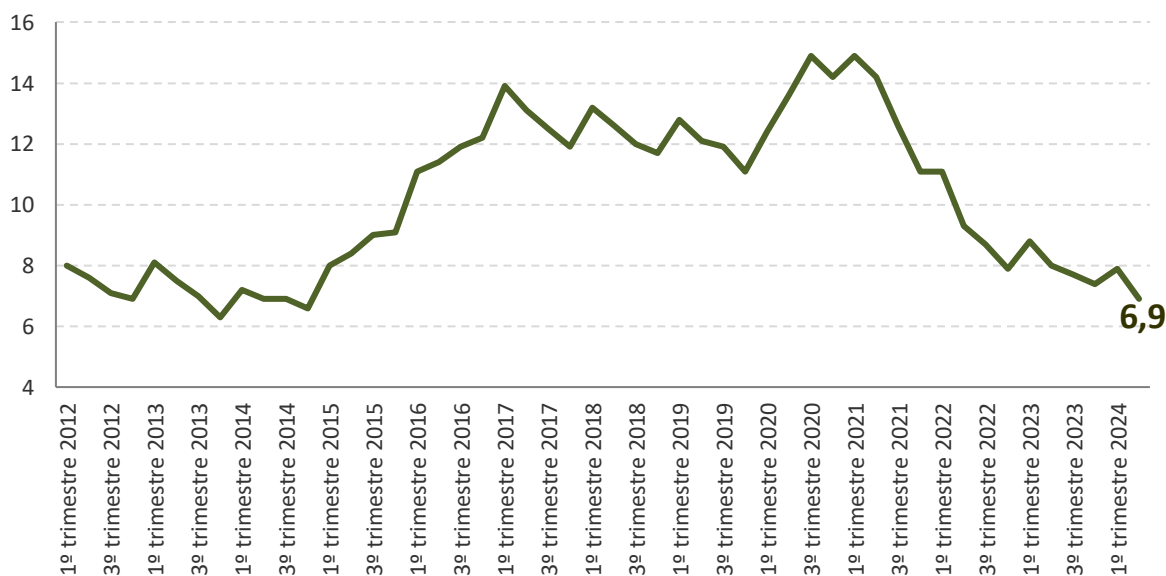
IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

**Taxa de Desocupação – Desemprego recua para 6,9% no 2º trimestre.** A [taxa de desocupação](#) registrou queda no 2º trimestre de 2024, atingindo 6,9% da força de trabalho, alcançando o seu menor valor para um 2º trimestre desde 2014 (6,9%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. Das 27 unidades da federação, 15 registraram queda no indicador, com destaque para a Bahia, onde a retração foi de 2,9 p.p.. Apesar disso, o mercado de trabalho baiano apresenta o segundo maior índice do país. As maiores taxas de desocupação foram registradas em Pernambuco (11,5%), seguido da Bahia (11,1%) e do Distrito Federal (9,7%) e as menores, de Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%). Além das 15 unidades da federação com quedas na taxa, as outras 12 não mostraram variações estatisticamente significativas no indicador.

Taxa de Desocupação  
Em percentual da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Trimestral/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro – Aumento dos preços de fertilizantes agrava custos da safra de grãos 2024/2025.** O aumento dos preços dos fertilizantes continua a impactar negativamente os produtores na safra de grãos 2024/2025. Nas regiões observadas pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/SENAR), especificamente no Mato Grosso e Paraná, houve um aumento expressivo quando comparamos a média de preços de maio a junho de 2023 com o mesmo período de 2024, conforme ilustrado no Gráfico 1. Para as principais culturas de exportação, soja e milho, registrou-se um aumento nas cotações de apenas 1,46% e 8,92%, respectivamente. Já em relação aos fertilizantes, o preço de aquisição do Fosfato Monoamônico (MAP), principal fonte de fósforo, subiu 15,85%, enquanto a Ureia, principal fonte de nitrogênio, apresentou um aumento de 6,78%. O único alívio para o produtor foi a redução dos preços do Cloreto de Potássio (KCl); no entanto, é importante destacar que seu uso geralmente ocorre em menor quantidade comparado ao MAP e à Ureia. Diante desse cenário, é essencial que os produtores estejam atentos às estratégias de mitigação de riscos na aquisição de insumos e na comercialização de seus produtos.

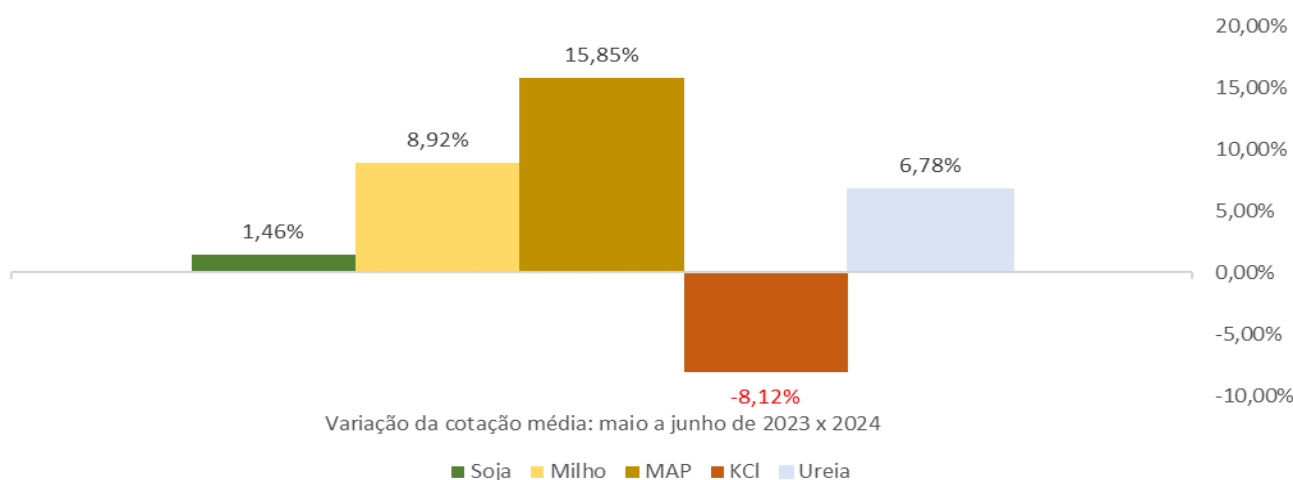


Gráfico. Variação da cotação do preço de venda de soja e milho e do preço de aquisição de MAP, KCl e Ureia pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Clima – Clima quente e seco predomina nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.** Segundo o [INMET](#), a previsão para os meses de agosto, setembro e outubro para a região Centro-oeste indica que as temperaturas devem ser acima da média climatológica nos próximos meses. A região encontra-se em seu período seco desde o mês de maio e dessa forma, a previsão é de tendência de chuvas abaixo da média em toda área, com tendência de diminuição da umidade relativa do ar nos próximos meses. Para a região Sudeste, as temperaturas tendem a permanecer acima da média histórica nos próximos meses, em grande parte da região, porém não se descarta a possibilidade de queda na temperatura média do ar devido à entrada de massas de ar frio em alguns dias, podendo ocorrer formação de geadas em pontos isolados de regiões de maior altitude. Assim como na região Centro-Oeste, a previsão indica predomínio de chuvas abaixo da média, porém não se descarta a ocorrência de chuvas ligeiramente acima da média em áreas do sudeste de São Paulo, devido a passagem de frentes frias. Para a região Sul, a previsão indica condições favoráveis para chuvas acima da média na parte central e sul da região. Em áreas do centro-norte do Paraná, a previsão indica condições de chuvas próximas e abaixo da média. A temperatura do ar deverá prevalecer acima da média histórica em grande parte da região. Para a região Norte, a previsão indica predomínio de chuvas abaixo da média climatológica em grande parte da região. A temperatura média do ar deverá prevalecer acima da climatologia em toda a região. Para a região Nordeste, a previsão indica chuvas próximas e abaixo

da média climatológica. Quanto a temperatura do ar, deve ser acima da média histórica em todo o seu território, mas principalmente no interior da região.

**Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 298,6 milhões de toneladas.** De acordo com o [décimo primeiro levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos na deve chegar a 298,6 milhões de toneladas, aumento de dois milhões de toneladas em comparação com a estimativa de maio e redução de 21,2 milhões de toneladas (-7%) frente à safra 2022/23. A quebra se deve, sobretudo, à atuação da forte intensidade do fenômeno *El Niño*, que em 2023 teve influência negativa desde o início do plantio até as fases de desenvolvimento das lavouras nas regiões produtoras do país. Para a soja, as estimativas apontam produção de 147,4 milhões de toneladas, redução de 4,7% em relação à 2022/23. Para o milho, a produção total está estimada em 115,7 milhões de toneladas, recuo de 12,3%. Para o feijão e arroz, as produções devem crescer 7,3% e 5,6%, respectivamente, mesmo com os problemas climáticos no Rio Grande do Sul.

**Cana-de-açúcar – Apesar de queda na produtividade, safra 2024/2025 do Centro-Sul segue com números positivos.** Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até a segunda quinzena de julho, 332,88 milhões de toneladas, um avanço de 6,65% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou média de 133,1 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana, valor 0,14% superior ao mesmo período do ciclo anterior. Dados sugerem queda de produtividade de mais de 15% em regiões relevantes de São Paulo. A produção de açúcar totalizou 20,75 milhões de toneladas de açúcar (+7,98%) e 15,69 bilhões de litros de etanol (+8,66%), sendo 9,95 bilhões de hidratado (+19,41%) e 5,74 bilhões de litros de anidro (-6,00%).

**Café – Embarques de café crescem 42,3% em julho.** Segundo [dados da Secretaria de Comércio Exterior – MDIC](#), as exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado totalizaram o equivalente a 3,50 milhões de sacas de 60 quilos em julho de 2024, com receita de US\$ 865,18 milhões. O desempenho representa um avanço de 42,3% em volume e 50,6% em receita em relação a julho de 2023. Na parcial da semana, o mercado futuro de café arábica apresentou uma pequena queda (2,4%), devido ao avanço da colheita brasileira, que se aproxima do fim. Apesar da previsão de geadas na região Sudeste ter impactado nos preços na segunda-feira (12), ao longo da semana relatos indicaram que os eventos foram pontuais e sem grande intensidade, o que trouxe um certo alívio para o mercado. O robusta também apresentou leve queda (-1,6%), puxado principalmente pelo aumento nas exportações brasileiras do café. Na quinta (15), os contratos com vencimento em setembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$316,80 a saca de 60kg (239,50 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, os contratos com vencimento em novembro de 2024 para o robusta foram comercializados a US\$ 4.374,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 15/08, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.408,08/saca de 60kg. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.295,75/saca de 60kg.

**Frutas e Hortaliças – Intensificação da colheita de plantios de inverno pressionam cotações no atacado.** Flutuação de [preços e oferta](#) de frutas e hortaliças é disponibilizada via acompanhamento do PROHORT (Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro). Em continuidade aos movimentos já vistos ao final do mês de julho, observa-se retração nos preços de tomate (-29,4%), batata-inglesa (-28,1%), cenoura (-24,9%) e cebola (-22,6%), para o fechamento da primeira quinzena de agosto, frente à média do mês anterior. O encolhimento nos preços é visto frente a intensificação de colheita das safras de inverno. Para batata-inglesa, cenoura e cebola, a entrada da safra na região do Cerrado Mineiro e Goiano, atrelado a regiões produtoras de São Paulo e região Nordeste, garantem boa oferta no mercado. Já para o tomate, o período ainda é marcado pelo forte escoamento de tomate em plantio não tutorado, tomate rasteiro. Reaquecimento do mercado é

esperado para final de setembro, com encerramento da colheita em áreas plantadas no período de transição outono/inverno, e início das chuvas.

## **- Mercado Pecuário –**

***Pecuária de corte – Movimento de alta perdeu força no mercado do boi gordo nesta semana.*** A arroba do boi gordo seguiu com preços firmes nesta semana no mercado físico, porém, em um tom mais de estabilidade nas principais praças pecuárias, acompanhando a redução das vendas de carne bovina no mercado interno e a oferta de animais terminados mais ajustada a demanda das indústrias. O Indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$232,85/@ em São Paulo no dia 15/8, uma queda de 0,6% na semana. No mercado atacadista, a carne bovina caiu 0,3% no mesmo período, com a carcaça casada (boi) cotada em R\$16,54/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de queda no ritmo de vendas de carne bovina no mercado doméstico, com a entrada da segunda quinzena do mês. Com isso, a tendência é de preços mais estáveis para o boi gordo, podendo haver, pontualmente, uma pressão de baixa por parte das indústrias a depender da demanda.

***Abates – Aumento nos abates de bovinos, suínos e frangos de corte no 2º trimestre/24.*** O [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) divulgou, na última terça-feira (13), os dados preliminares de abates no país. No caso dos bovinos, foram abatidas 9,94 milhões de cabeças entre abril e junho deste ano, um incremento de 17,2% frente ao mesmo período de 2023. A maior disponibilidade de bovinos para abate foi o principal fator de baixa sobre as cotações do boi gordo no período analisado. Para os suínos, houve crescimento de 2,4% nos abates no segundo trimestre deste ano, frente a igual período do ano passado, totalizando 14,54 milhões de suínos abatidos. Por fim, os abates de frango de corte somaram 1,61 bilhão de aves entre abril e junho deste ano no país, um incremento de 3,2% na comparação anual. No caso dos suínos e frango de corte, os incrementos mais comeditos nos abates somados a boa demanda interna e para exportação por essas proteínas resultaram em preços mais firmes aos produtores ao longo de 2024.

***Custos de produção – Custos de produção da cria e recria/terminação de bovinos subiram em julho.*** De acordo com dados do Projeto Campo Futuro, da CNA, o custo operacional efetivo (COE) da produção de bezerros (cria) subiu 0,3% em julho, na comparação mensal. Os itens de maior peso foram os insumos para pastagem (+2,0%) e suplementos minerais (+0,2%). No acumulado deste ano, até julho, o COE da cria registrou alta de 3,4%, enquanto o preço do bezerro recuou 4,5% no mesmo período, estreitando a margem do produtor. No caso da recria/terminação de bovinos, houve aumento de 0,8% no COE em julho, frente a junho deste ano, sendo os itens de maior peso, a suplementação mineral (+4,2%) e a aquisição de animais (+0,4%). No acumulado de 2024, até julho, os custos da recria/terminação de bovinos subiram 1,1%, enquanto houve queda de 8,2% no Indicador Cepea para o boi gordo no mesmo período.

***Suinocultura – Preço do suíno vivo subiu 5,1% nas granjas em São Paulo na primeira quinzena de agosto.*** Nas granjas paulistas, a referência para o produtor subiu 3,2% na comparação semanal, fechando em R\$8,31/kg vivo (15/8), segundo o [Cepea](#). No acumulado de agosto, até o dia 15, houve alta de 5,1% no preço do suíno vivo. A oferta reduzida de animais para abate somada a boa demanda interna e os bons volumes exportados de carne suína são os principais fatores de alta nas cotações. Em agosto, até a segunda semana, a média diária exportada de carne suína pelo Brasil cresceu 5,0% em relação à média de agosto do ano passado (Comex). Nas indústrias, a carne suína teve alta de 3,3% na comparação semanal, com a carcaça especial negociada em R\$12,35/kg no atacado. Em curto prazo, a expectativa é de preços firmes, mas cabe atenção a evolução da demanda frente as fortes altas nos preços e entrada da segunda metade do mês.

***Avicultura – Preços firmes no mercado de frango.*** A boa movimentação no mercado interno e as exportações de carne de frango em bom ritmo resultaram em alta nos preços ao produtor e indústrias nesta semana. Com relação as exportações brasileiras, houve direcionamento para outros

mercados durante a suspensão dos embarques para a China e outros mercado em função do caso de doença de Newcastle, já encerrado. A média diária exportada de carne de frango pelo Brasil em agosto, até a segunda semana, aumentou 18,6% na comparação com agosto/23. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor passou de R\$5,40/kg na semana passada para R\$5,50 nesta semana (15/8). No mercado atacadista, o frango resfriado subiu 0,8% nesta semana, cotado em R\$7,43/kg nas indústrias paulistas ([Cepea](#)). Em curto prazo, a expectativa é de preços firmes no mercado de frango e ovos.

***Pecuária de leite – Captação do leite cresce 0,4% no segundo trimestre, aponta IBGE.*** Os resultados preliminares da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), publicados pelo IBGE na última terça-feira, 13, indicam variação positiva na captação nacional de leite no segundo trimestre. A publicação pontua que as indústrias com algum tipo de serviço de inspeção absorveram 5,8 bilhões de litros de leite, ligeiro aumento de 0,4% ante igual período de 2023, mas retração de 6,3% ante trimestre imediatamente anterior. Com isso, o primeiro semestre de 2024 acumula a captação de 12,02 bilhões de litros, variação anual de 1,9%. As cotações do [Cepea](#) sugerem que o movimento pode ser explicado pela melhoria da relação de troca com o milho, 6,1% mais favorável ao produtor de leite que no primeiro semestre de 2023. Apesar da retração de 10,7% na cotação média nominal do leite ao produtor, a maior oferta do cereal no mercado interno arrefeceu os preços da saca em 17,4%, favorecendo o poder de compra do pecuarista.

***Pecuária de leite – Custos de produção do leite mantêm tendência e sobem 0,62% em julho.*** O monitoramento dos custos de produção realizado pelo projeto Campo Futuro indicou aumento nos desembolsos dos pecuaristas ao longo de julho. A variação foi puxada pelo aumento generalizado dos principais fatores de produção, notadamente os concentrados (0,1%), adubos e corretivos (1,32%), suplementação mineral (0,5%) e operações mecânicas de manutenção (2%), que inflacionaram a produção leiteira em 0,62%. Houve comportamentos distintos entre as praças monitoradas, com o Rio Grande do Sul mais impactado pelo movimento e apresentando evolução de 1,2% no COE, ao passo em que Goiás apresentou deflação de 1%. Ainda assim, a produção nacional de leite acumula deflação de 0,7% em 2024, mas aumento de 1,2% nos últimos 12 meses.

***Tilápia – Preços do quilo da tilápia fecham a primeira quinzena de junho em queda.*** O mercado segue por período de instabilidade nos preços da tilápia comercializada pelos produtores independentes. As cotações da proteína foram pressionadas para baixo na segunda semana do mês de agosto. Segundo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, a região de Grandes Lagos encerrou a semana com queda de 1,20% no quilo da tilápia, maior variação semanal, e foi vendida por R\$8,00/kg. A região de Morada Nova de Minas e Norte do Paraná, a variação negativa foi de 0,83% e 0,78%, resultando em R\$8,02 e R\$9,06. Em triângulo Mineiro e Alto Paranaíba o preço fechou em R\$7,98 por quilo. Já no Oeste do estado do Paraná, a proteína foi vendida por R\$8,09/kg, leve redução de 0,19% em relação à semana anterior. Para as próximas semanas, as cotações devem seguir pressionadas para baixo no mercado doméstico.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Segunda parte da Reforma Tributária (PLP 108/2024) é aprovada na Câmara dos Deputados, os destaques ainda não foram votados.
2. Senado aprova criação do Selo Arte para produtos de origem vegetal.
3. Câmara aprova PL de enfrentamento de emergências zoossanitárias e fitossanitárias.
4. Câmara aprova prorrogação do pagamento de empréstimo rural para atingidos por eventos climáticos.
5. Câmara dos Deputados discute pedido de Fiscalização e Controle junto ao Tribunal de Contas da União nas ações do CAR.
6. Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) discute pedido de Fiscalização para restrições ao crédito rural.
7. Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara aprova projeto que permite a construção de barragens.
8. Aprovado na CAPADR da Câmara PL 1373/2023, que retira benefícios de quem comete invasões de terra.
9. Aprovado na CAPADR da Câmara PDL 313/2023, sustando o Decreto 11.637/2023, que altera as regras do Programa Nacional de Reforma Agrária.
10. Aprovado na Câmara o PL que institui o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC).
11. Comissão de Agricultura da Câmara aprova requerimento para envio de solicitação de instauração de Inquérito Administrativo ao CADE para apurar a Moratória da Soja.
12. Comissão de Agricultura (CRA) do Senado aprova suspensão do PIS/Pasep e Cofins na venda de aves e suínos.

**Tributário** – Segundo Projeto de Lei Complementar ([PLP 108/2024](#)) que regulamenta a Reforma Tributária é aprovado na Câmara dos Deputados, destaques (emendas) devem ser votados nas próximas semanas. De forma ampla, o texto aprovado pela Câmara dos Deputados trata das regras que irão gerir o Comitê Gestor do IBS, detalhes técnicos como; a distribuição dos recursos do IBS entre Estados e Municípios; o processo administrativo tributário; e as mudanças promovidas nas regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis ou Doação (ITCMD), são abordados no texto. Entretanto, os sete destaques apresentados pelas lideranças partidárias não foram votados, o que deve ocorrer nas próximas semanas.

**Selo Arte** – Aprovado no Plenário o PL que cria Selo Arte para alimentos artesanais de origem vegetal. O Plenário do Senado aprovou, na quinta-feira (15), o projeto que trata da identificação de produtos alimentícios artesanais de origem vegetal ([PL 5.516/2020](#)). O texto considera aqueles produtos em cujo processo de fabricação são utilizadas matérias-primas predominantemente vegetais, prevendo a concessão de um selo distintivo, intitulado Selo Arte. O projeto recebeu parecer favorável da relatora, senadora Tereza Cristina (PP-MS), e segue agora para sanção.

**Defesa Sanitária** – Câmara aprova PL de enfrentamento de emergências zoossanitárias e fitossanitárias. O [Projeto de Lei 2052/24](#), que dispõe sobre as medidas para o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária, traz diretrizes que potencializam ações de monitoramento e erradicação de pragas e doenças, foi aprovado nesta quarta (14) em Plenário da Câmara dos Deputados. Atualmente, o país tem estabelecido o status de emergência para a mosca da carambola, a monilíase do cacaueteiro e a influenza aviária. Dentre as melhorias trazidas em texto, destaca-se: a possibilidade da União doar materiais, equipamentos e insumos indispensáveis ao enfrentamento a órgãos federais, estaduais e municipais; autorização expressa ao MAPA a efetuar o pagamento de diárias para servidores e custear despesas com combustíveis em veículos oficiais, e; torna possível a contratação por meio de processo

seletivo simplificado mão de obra para as ações de mitigação, controle e desinfecção no caso de emergências fitossanitárias e zoonosológicas.

**Crédito Rural** - Câmara aprova prorrogação do pagamento de empréstimo rural para atingidos por eventos climáticos. A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (14) projeto de lei que suspende por 48 meses o pagamento de parcelas de crédito rural tomado por produtores de regiões atingidas por secas ou enchentes, mesmo sem estado de calamidade reconhecido pelo Executivo federal. A matéria será enviada à sanção presidencial. De autoria do Senado, o [Projeto de Lei 397/24](#) contou com parecer favorável da relatora, deputada Marussa Boldrin (MDB-GO). Ela esclareceu que o projeto dá suporte aos produtores rurais que enfrentam dificuldades financeiras decorrentes de secas prolongadas ou excesso de chuvas neste ano.

**Cadastro Ambiental Rural (CAR)** – Foi protocolado na Comissão de Agricultura da Câmara proposta de Fiscalização e Controle (PFC) para que o Tribunal de Contas da União (TCU) fiscalize ações relacionadas ao CAR. No último dia 14 de agosto, o [PFC foi apresentado pelo deputado federal Sérgio Souza](#) (MDB/PR) tem como objetivo requerer ao TCU que realize fiscalização de natureza operacional na implementação do Cadastro Ambiental Rural, sob gestão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Serviço Florestal Brasileiro (SFB). O CAR, principal instrumento de implementação do Código Florestal, não alcançou avanços significativos, impactando diretamente da regularização ambiental e fundiária e restringindo o crédito rural. Com essa iniciativa, a CNA leva a discussão da necessidade de análise do CAR à uma discussão ampla para identificar e responsabilizar a ineficiências dos entes responsáveis assim como propor soluções para o problema.

**Crédito Rural** – Foi protocolado na Comissão de Agricultura da Câmara, proposta de Fiscalização e Controle (PFC) para que o Tribunal de Contas da União (TCU) fiscalize ações de atuação do Conselho Monetário Nacional (CMN). O [PFC apresentado pelo deputado federal Lucio Mosquini](#) (MDB/RO) tem como objetivo requerer ao TCU que realize fiscalização de natureza operacional nos atos praticados pelo CMN, em especial naqueles que tratam de restrição de crédito a produtores rurais, a exemplo da Resolução CMN/nº 5081/23, que altera o Manual de Crédito Rural (MCR), no tópico relacionado a normas ambientais. Com efeito, a CNA traz à discussão os impactos da exigibilidade de critérios para a concessão dos créditos rurais e busca destravar a concessão dos recursos destinados à safra 24/25.

**Irrigação** – Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara aprova projeto que considera de utilidade pública obras de irrigação e de consumo animal. A relatora na CCJ, deputada Coronel Fernanda (PL-MT), recomendou a [aprovação do substitutivo](#) da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural ao Projeto de Lei 2168/21, do ex-deputado José Mário Schreiner. O texto aprovado entende como de utilidade pública a reserva de água para produção de alimentos e consumo animal, desde que cumpra todas legislações e regulamentos pertinentes ao tema. A proposta seguirá para Senado, a menos que seja aprovado recurso para que seja votada também pelo Plenário da Câmara.

**Combate às invasões de terra** – Aprovado na CAPADR da Câmara [PL 1373/2023](#), que retira benefícios de quem comete invasões de terra. Com o apoio da CNA, foi aprovado parecer da Relatora, Dep. Ana Paula Leão (PP-MG), pela aprovação do PL 1373/2023, para impedir aquele que cometa invasão de propriedade de ser beneficiário do Programa de Reforma Agrária, da regularização fundiária ou de linhas de crédito que tenham subvenções econômicas.

**Combate às invasões de terra** – Aprovado na CAPADR da Câmara [PDL 313/2023](#), sustando o Decreto 11.637/2023, que altera as regras do Programa Nacional de Reforma Agrária. Com o apoio da CNA, foi aprovado parecer do relator, deputado e presidente da FPA, Pedro Lupion (PP/PR), ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 313/2023. O Projeto visa reverter as mudanças promovidas pelo Decreto nº 11.637/2023, que alterou a pontuação concedida aos acampados para seleção de beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária, além de permitir a possibilidade de titulação de terras para associações ou cooperativas, o que vai contra a Lei nº 8.629/93, que proíbe a titulação para pessoas



jurídicas.

**Hidrogênio** – *Aprovado na Câmara o PL que institui o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC).* Após ter sido vetado na sanção da [Lei nº 14.948 de 2024](#), que institui o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) foi reapresentado no [Projeto de Lei nº 3027 de 2024](#), após pedido do Poder Executivo por debates mais profundos. O programa visa direcionar mais de 18 bilhões de reais em incentivos fiscais para estimular o mercado interno de hidrogênio de baixa emissão de carbono, principalmente para setores de difícil descarbonização, como de fertilizantes, siderúrgicos, cimenteiro, químico, dentre outros. A proposição determina limites de valores dos créditos fiscais destinados a cada ano e os critérios de elegibilidade e acesso. O PL recebeu requerimento de urgência, o qual foi acatado, e tramitou em turno único na Câmara dos Deputados, onde foi aprovado com duas emendas. A matéria segue para análise do Senado Federal.

**Grãos** – *Comissão de Agricultura da Câmara aprova requerimento para envio de solicitação de instauração de Inquérito Administrativo ao CADE para apurar a Moratória da Soja.* A Deputada Coronel Fernanda (PL/MT), apresentou o [Requerimento nº 130/2024](#) solicitando ao Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, o envio de Solicitação de instauração de Inquérito Administrativo ao CADE no intuito de apurar a prática de manipulação de mercado referente a acordos de não aquisição de produtos agropecuários. Segundo a justificativa, a análise dos elementos da moratória da soja, revela que empresas com indiscutível poder de mercado se uniram em uma prática que, à toda evidência, elimina parcela substancial da concorrência, não gera benefício aos consumidores e em que há possibilidade real de existência de troca de informações sensíveis, em circunstância de absoluta desnecessidade sob o prisma ambiental, eis que existe lei em vigor a esse respeito e com esse intuito.

**Aves e suínos** – *Comissão de Agricultura (CRA) do Senado aprova suspensão do PIS/Pasep e Cofins na venda de aves e suínos.* O texto do [Projeto de Lei 1.947/2023](#), da senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi aprovado na última quarta-feira (14) pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado e segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O PL altera a [Lei 12.350/2010](#), para ampliar o regime de suspensão da incidência da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre a venda no mercado interno de aves e reprodutores suínos. A ampliação da suspensão do pagamento de tributos nas operações com pessoas físicas, que exercem atividade agropecuária contribuirá para o aumento da competitividade do setor em mercados locais e reduzirá o risco de informalidade, gerando impactos positivos na qualidade dos produtos.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - SOS Agro RS: O clamor por medidas para a recuperação do setor.
2. Insumos Agropecuários CNA –Nova publicação mensal de Inteligência de Mercado
3. Publicado o Decreto que regulamenta descontos no crédito dos produtores gaúchos.
4. CMN altera o Manual de Crédito Rural para autorizar renegociação de crédito no Rio Grande do Sul.
5. Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA analisa a execução do Plano Safra 2024/25, e debate o Projeto de Lei 2951/2024, que altera o Fundo Catástrofe
6. CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam).
7. CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene).
8. CNA levanta custos de produção de maçã em São Joaquim (SC).
9. CNA levanta custos de produção de maçã em Caxias do Sul (RS).
10. CNA levanta custos de produção de grãos em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e em Sergipe.
11. Sistema CNA/Senar participa do Fórum Técnico Mais Milho em Cuiabá.
12. CNA participa de agenda para a cadeia do café em São Paulo e Minas Gerais
13. CNA marca presença no Interleite Brasil 2024.
14. Comissão Nacional de Equideocultura é criada pela CNA.
15. União Europeia abre mercado para exportação de equinos vivos.
16. CNA discute os próximos passos sobre o Acordo de Cooperação Técnica da Aquicultura com MPA.
17. CNA participa do 5º Congresso Brasileiro de Aquicultura de Espécies Nativas.
18. CNA debate rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos em reunião da Faeg e da SBZ
19. Levantamento dos custos de produção da pecuária de corte no Rio Grande do Sul.
20. Egito abre mercado para a carne bovina brasileira com osso.
21. Começou o prazo para a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2024.
22. CNA participa de reunião do Grupo Técnico da Taxonomia Sustentável Brasileira.
23. CNA participa de Mesa Redonda sobre Mudanças Climáticas e Segurança alimentar durante o 23º Congresso Brasileiro de Água Subterrânea.

**Podcast Ouça o Agro** – *“SOS Agro RS: O clamor por políticas públicas para a recuperação do setor.”* No episódio desta semana, Grazielle Camargo, produtora rural e coordenadora do Movimento SOS Agro RS conta como tem mobilizado milhares de produtores para se unir ao movimento e como tem atuado para conseguir apoio do governo para a recuperação do setor no Rio Grande do Sul. Ainda, o economista da Farsul, Antônio da Luz, explicou quais os pleitos do setor e como tem sido as tratativas com o governo em busca de políticas de apoio. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Insumos Agropecuários CNA** –*Nova publicação mensal de Inteligência de Mercado.* Acompanhe os mercados de fertilizantes e defensivos, como preços, relações de trocas, ritmo de negociações e importação etc., e tenha embasamento para decisões mais assertivas em seu negócio. Acesse [aqui!](#)

**Política Agrícola** – *Publicado o Decreto que regulamenta descontos no crédito dos produtores gaúchos.* O Poder Executivo publicou, no último dia 13, o [Decreto nº 12.138/2024](#), que regulamenta a concessão de desconto nas operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização contratadas por mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024, em Municípios do Estado do Rio Grande do Sul. A medida traz disposições quanto ao percentual de descontos, meios de comprovação e prazos. Poderão acessar os descontos aqueles

produtores que estejam localizados em municípios que tiveram estado de calamidade pública ou situação de emergência decretado, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.247, de 31 de julho de 2024. A medida desagradou os produtores gaúchos, que esperavam medidas mais amplas de auxílio com maiores prazos e descontos.

**Política Agrícola – CMN altera o Manual de Crédito Rural para autorizar renegociação de crédito no Rio Grande do Sul.** O Manual de Crédito Rural foi alterado, no último dia 14, para permitir a renegociação de operações de crédito rural em municípios do estado do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações. A [Resolução CMN nº 5.162/2024](#) dispôs que ficam as instituições financeiras “a seu critério, autorizadas a prorrogar de forma automática, para 16 de setembro de 2024, o vencimento das parcelas de principal e juros das operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização, vencidas ou vincendas entre 1º de maio e 15 de setembro de 2024, para empreendimentos localizados em municípios do estado do Rio Grande do Sul, com decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública até 31 de julho de 2024”. Essa prorrogação automática foi feita para permitir que os bancos e produtores consigam se organizar para renegociar nos termos do Decreto nº 12.138/2024.

**Política Agrícola - Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA analisa a execução do Plano Safra 2024/25, e debate o Projeto de Lei 2951/2024, que altera o Fundo Catástrofe.** Para esta safra, o governo anunciou R\$475,5 bilhões em crédito, sendo R\$ 76 bilhões para agricultura familiar. A respeito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural ( PSR ), o setor esperava uma suplementação de R\$ 2,1 bilhões, totalizando R\$ 3 bilhões este ano. Entretanto, foi anunciado um aporte de R\$ 210,9 milhões para o Rio Grande do Sul, que somado ao volume disponível para 2024, totaliza R\$ 1,16 bilhão. Durante a reunião, a Comissão Nacional de Política Agrícola também debateu o Projeto de Lei 2951/2024, que altera o Fundo Catástrofe e autoriza a participação da União em fundo destinado à cobertura suplementar dos riscos do seguro rural.

**Condel/Sudam – CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam).** Entre os temas discutidos na [reunião](#), destaca-se o estabelecimento anual das Diretrizes e Prioridades Setoriais e Espaciais para aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) para o exercício de 2025. Ambas proposições foram aprovadas pelo colegiado. Outro item aprovado na reunião foi a criação do Comitê Técnico Permanente, no âmbito da Sudam, com a finalidade de promover reuniões com maior periodicidade. O Fórum será formado por integrantes indicados pelos conselheiros com o objetivo de debater maneiras de articular e coordenar as políticas e programas voltados à Amazônia Legal, de forma que a aplicação dos recursos provenientes dos instrumentos fiscais e financeiros de apoio ao desenvolvimento da Região ocorra de forma ainda mais eficiente.

**Condel/Sudene – CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene).** Entre os temas discutidos [na reunião](#), destacam-se o estabelecimento anual das Diretrizes e Prioridades Setoriais e Espaciais para aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) em 2025; a reprogramação de aplicação dos recursos do FNE em 2024; a criação de Grupo de Trabalho (GT) responsável por elaborar proposta sobre o repasse de recursos do FNE para os programas de financiamento de microcrédito produtivo orientado urbano e rural (PMNPO); e a Proposição 185/2024, prevendo que 30% do orçamento anual, destinado a projetos de infraestrutura pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), seja direcionado para o apoio às delegações de serviços públicos de infraestrutura no âmbito de projetos de Parcerias Público-Privadas (PPP) e concessões, priorizados por entes federados subnacionais (estados e município) da área de abrangência da Sudene. A Proposição 185 foi aprovada, com ajustes solicitados pela CNA, e a Resolução Condel/Sudene será publicada em breve.

**Campo Futuro – CNA levanta custos de produção de maçã em São Joaquim (SC).** Nesta segunda (12), o Projeto Campo Futuro realizou [painel para levantamento de custos](#) de produção de maçã na região de São

Joaquim (SC). Com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e Sindicato Rural de São Joaquim, o painel contou com a participação de produtores e técnicos da região. Na oportunidade definiu-se a propriedade que representa a produção de maçã na região, uma propriedade com cinco (05) hectares cultivados com maçã. A produtividade observada na última safra (2023/2024) foi de 35 toneladas/hectare, valor aquém à média e potencial da região. Ao longo do painel produtores ressaltaram que o risco da atividade é alto, eventos climáticos, como excesso de chuva, geada e granizo, oscilações bruscas na temperatura, em especial no momento de indução floral, exercem grande interferência na produção. Como estratégia de mitigação de riscos, o seguro rural, o Proagro, são exemplos citados pelo produtor. Já em relação ao manejo, a utilização de coberturas, pontos de calor nos pomares, e uso de produtos para remediação de danos por frio, como aminoácidos, também é comum.

**Campo Futuro – CNA levanta custos de produção de maçã em Caxias do Sul (RS).** Realizado nesta quarta (14) painel do Projeto Campo Futuro [levantou os custos de produção](#) de maçã na região de Caxias do Sul (RS). O modal produtivo da região é caracterizado por uma propriedade de 15 hectares. Conforme mencionado em painel, a produtividade potencial e usualmente atingida na região gira em torno de 40 toneladas por hectare, no entanto, para a última safra (2023/24), a produtividade foi de 25 ton/ha. A quebra foi vista em decorrência do elevado volume de chuvas no período da florada, seguido de estiagem, o que levou a maior abortamento floral e menor enchimento de frutos.

**Campo Futuro – CNA levanta custos de produção de grãos em Sergipe, Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.** Na segunda-feira (12), o Projeto Campo Futuro [realizou painel de levantamento de custos](#) de produção em Itabaiana/SE, na terça (13) em Tupanciretã/RS e na quarta (14) em Patos de Minas/MG. Em Itabaiana, região de produção de milho terceira safra, a expectativa de produtividade média está em 100 sacas/ha, patamar próximo ao ano passado. Em Tupanciretã, foi observado uma recuperação de produtividade visto que a safra 2022/23 foi severamente impactada pelo *La Niña*. A produtividade média relatada foi de 45 sacas/ha para a soja. Por outro lado, o trigo sofreu com o alto volume de precipitações, colhendo em média 38 sacas/ha. Em Patos de Minas, o clima seco impactou na produtividade da soja, que fechou com média de produtividade de 50 sacas/ha, 13 sacas a menos que na safra passada. Reduções de produtividade também foram observadas para o milho primeira safra (-60 sacas/ha) e para o milho segunda safra (-20 sacas/ha). Os preços também caíram no período. Para a soja, a redução foi de 15% em relação ao painel de 2023/23.

**Grãos – Sistema CNA/Senar participa do Fórum Técnico Mais Milho em Cuiabá.** O [Sistema CNA/Senar participou](#), na quarta (14), do Fórum Técnico Mais Milho realizado na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato). O evento integra a 8ª temporada do Projeto Mais Milho, uma iniciativa do Canal Rural, em parceria com a Abramilho e a Aprosoja-MT. A CNA colaborou no painel “sustentabilidade”, que teve como foco o tema da moratória da soja. O estado do Mato Grosso tem discutido a medida, com o objetivo de rever os termos do acordo feito em 2006 pelas tradings, que impede a compra de soja de produtores em áreas da Amazônia Legal. Já no painel “mão de obra”, a Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social do Senar debateu o uso de tecnologias para otimizar o trabalho no campo.

**Café - CNA participa de agenda para a cadeia do café em São Paulo e Minas Gerais.** Nesta semana, [a CNA participou](#) de uma série de agendas em Caconde/SP e Varginha/MG. Na terça-feira (13), houve a inauguração da Cafeteria Escola em Caconde/SP, projeto idealizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais do município, com apoio do Senar e da Abic, que ofertará aos cafeicultores e demais interessados, diversos cursos gratuitos, como por exemplo o de torra de café. Na quarta (14), foi realizada uma visita ao Centro de Excelência em Cafeicultura em Varginha/MG. O Centro é uma iniciativa do Sistema CNA/Senar em parceria com o Sistema Faemg/Senar, que oferece ensino de qualidade e fomenta pesquisa e desenvolvimento para a cadeia cafeeira do Brasil. Logo após a visita, a CNA marcou presença na reunião da Comissão do Café de São Paulo, que também contou com membros da Comissão do Café de Minas Gerais, onde foram levantados e discutidos pleitos para o fortalecimento da cafeicultura não só dos estados, mas de todo o Brasil. Por fim, foi

realizado uma visita à Fundação Procafé, também em Varginha/MG, com a finalidade de conhecer às ações realizadas pela entidade e seus trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologias cafeeiras.

**Pecuária de leite – CNA marca presença no Interleite Brasil 2024.** A [CNA participou de um dos maiores eventos técnicos do setor leiteiro nacional nos dias 14 e 15 de agosto](#), no Centro de Convenções de Goiânia. Com o tema “gestão, tecnologia e eficiência”, produtores, agentes industriais, técnicos de campo e instituições de pesquisa realizaram uma imersão nos mais diversos temas relacionados ao setor leiteiro. A aplicação de ferramentas de inteligência artificial no monitoramento do rebanho com vistas à detecção precoce de enfermidades no rebanho, conectividade entre elementos de identificação individual e sofisticados softwares reprodutivos, e a integração de dispositivos de monitoramento da produção como um todo foram apresentados como tendências irreversíveis para o setor. Foram trazidos casos de sucesso em diferentes sistemas produtivos e regiões do Brasil, bem como apresentados os cenários da produção de leite no Brasil e no mundo, além de novas tendências de consumo em um enfoque da produção sustentável.

**Equideocultura – Comissão Nacional de Equideocultura é criada pela CNA.** Na última terça-feira, dia 13, foi assinada uma portaria que cria a [Comissão Nacional de Equideocultura](#). Essa comissão terá como principais linhas de atuação a qualificação de mão de obra especializada para a cadeia, a comercialização de material genético, a sanidade animal, os esportes equestres e os aspectos culturais e sociais que envolvem a equideocultura.

**Exportação de equinos vivos – União Europeia abre mercado para a exportação de equinos vivos.** Na última terça-feira (13), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que as autoridades sanitárias da União Europeia autorizaram as exportações do Brasil para equinos vivos. O Brasil já exporta equinos vivos e há uma movimentação de faturamento de aproximadamente US\$3,5 milhões em 2024, de janeiro a julho (Comex). Os principais destinos exportados pelo Brasil foram Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Bélgica e Chile. A abertura do mercado europeu abre oportunidade para alavancar as comercializações.

**Aquicultura – CNA discute os próximos passos sobre o Acordo de Cooperação Técnica da Aquicultura com MPA.** A Confederação da Agricultura e Pecuária [sediou o encontro com a Secretária Nacional de Pesca e Aquicultura](#), Tereza Nelma, e equipe com a Diretoria Técnica da CNA, para uma discussão dos próximos passos que envolvem o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado entre o sistema CNA/Senar e o Ministério da Pesca e Aquicultura. Houve um alinhamento entre as necessidades do setor e a forma de atuação e as contribuições de cada instituição. O objetivo é estruturar a cadeia, trazer segurança jurídica e competitividade aos nossos aquicultores.

**Aquicultura – CNA participa do 5º Congresso Brasileiro de Aquicultura de Espécies Nativas.** A [Confederação da Agricultura e Pecuária \(CNA\) participou](#) de uma mesa redonda para debater sobre o “Estado atual e perspectivas da aquicultura de espécies nativas no Brasil” Atualmente as espécies nativas, como tambaqui, tambatinga, pirapitinga, pacu estão entre as 52 espécies nativas encontradas no Brasil com potencial produtivo. Em 2023 os peixes nativos representaram 29,7% do total de peixes de cultivo produzidos no Brasil. Essas espécies vêm ganhando o paladar dos brasileiros e americanos, como por exemplo a premiada costelinha de tambaqui. A cadeia de produção nativa está em crescimento e apresenta resultados favoráveis para alavancar seu potencial.

**Rastreabilidade – CNA debate rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos em reunião da Faeg e da SBZ.** Na última segunda-feira (12), a CNA participou da [reunião da Comissão de Pecuária de Corte da Faeg](#) e debateu sobre a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos. Na oportunidade, o assessor técnico da CNA, Rafael Filho, apresentou a linha do tempo da evolução do tema no país, a proposta da CNA e as discussões no grupo de trabalho de rastreabilidade criado pelo Ministério da Agricultura (Mapa) em maio deste ano com a finalidade de subsidiar a elaboração de um plano estratégico para implementação da política pública. Ainda no dia 12, o coordenador de produção animal da CNA, João Paulo Franco, abordou o tema “rastreabilidade individual” na 58ª [Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia \(SBZ\)](#) realizada em

Cuiabá, Mato Grosso. Acesse as matérias completas nos links a seguir: Reunião Faeg e Reunião SBZ.

***Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da pecuária de corte no Rio Grande do Sul.*** Na última segunda-feira (12/8), foi realizado o [painel de pecuária de corte do Projeto Campo Futuro](#), em Alegrete-RS, para o levantamento dos custos de produção da atividade considerando uma propriedade modal de produção de bezerro (cria), com área total de 448 hectares, 200 matrizes e comercialização anual de 120 animais entre bezerros(as) desmamados(as), vacas e touros de descartes. Nesse sistema, o custo operacional efetivo (COE) foi estimado em R\$132,12 por arroba vendida, sendo os itens de maior peso a mão de obra, com 21,7% do COE, e a suplementação mineral, com 16,1%. Já no dia 15/8, foram levantados os custos de uma propriedade de cria em Santa Maria-RS, com área total de 400 hectares, 200 matrizes e comercialização anual de 130 animais entre bezerros(as) desmamados(as), vacas e touros de descartes. Nesse sistema, o COE foi estimado em R\$226,68/@ vendida, com a mão de obra representando 26,6% do COE, seguida pelas despesas com insumos (pastagem e agricultura) representando 26,4% e a suplementação mineral, 10,8% do COE.

***Carne bovina – Egito abre mercado para a carne bovina brasileira com osso.*** Na última terça-feira (13), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que o governo egípcio autorizou as exportações do Brasil de carne bovina com osso para o país. Destacamos que o Brasil já exporta carne bovina desossada para esse destino, com faturamento de aproximadamente US\$161 milhões em 2024, de janeiro a julho (Comex). Este ano, o Egito representou 2,6% da receita com as exportações brasileiras de carne bovina, ficando em sexto lugar, atrás da China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Chile e Filipinas. No continente africano, é o principal destino da carne bovina exportada pelo Brasil. A abertura do mercado egípcio para a carne com osso abre oportunidade para incremento nos embarques.

***Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) - Começou o prazo para a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2024*** ([link](#)). Conforme Instrução Normativa nº 2206/2024, o envio da declaração do ITR é obrigatório pessoa física ou jurídica, proprietário ou possuidor do imóvel rural. Segundo a CNA, mesmo com a publicação da lei nº 14.932/2024, que retirou a obrigatoriedade do Ato Declaratório Ambiental (ADA) na declaração, é importante que o produtor continue preenchendo o documento e anexando à sua declaração em 2024, para fins de exclusão de áreas não tributáveis do imóvel e redução do valor pago do ITR. É importante o produtor rural ficar atento ao prazo de envio para evitar multas. A DITR poderá ser encaminhada pelo site até o dia 30 de setembro. Para baixar o programa gerador do ITR 2024, clique [aqui](#). Mais informações sobre a declaração, acesse o portal da [Receita](#).

***Taxonomia - CNA participa de reunião do Grupo Técnico da Taxonomia Sustentável Brasileira.*** Realizada na última quarta-feira (14), a reunião teve o objetivo de reunir integrantes do Comitê Consultivo e do Grupo Técnico para apresentação de insumos ao texto que classifica e qualifica as atividades econômicas quanto ao potencial impacto dos investimentos na sustentabilidade. Integrante do Comitê Consultivo do Comitê Interinstitucional da Taxonomia Sustentável Brasileira (CITSB), a CNA realizou uma apresentação sobre pontos relacionados a elaboração da Taxonomia Sustentável para o setor agropecuário, defendendo as tecnologias da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC) como suficientes para atender aos critérios sustentáveis com efeitos econômicos. A expectativa é de que o Grupo Técnico apresente a primeira versão do texto nas próximas semanas.

***Segurança Alimentar – CNA participa de Mesa Redonda sobre Mudanças Climáticas e Segurança alimentar durante o 23º Congresso Brasileiro de Água Subterrânea.*** A CNA abordou o tema destacando os impactos das mudanças climáticas na agricultura e como as águas subterrâneas poderão contribuir para a produção de alimentos. Pontuou ainda a necessidade de conhecer mais os aquíferos do Brasil e gerar dados que possam contribuir para a gestão das águas subterrâneas, além da necessidade de unificar todas as informações e estudos que já existem sobre os diversos aquíferos do Brasil para otimizar na busca por dados a fim de que os órgãos gestores estaduais possam qualificar melhor a disponibilidade hídrica dessas fontes para conceder a outorga ao usuário.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**20/08** – Reunião do GT Econômico da CNA

**20/08** - 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-estar Animal do CONAMA

**21/08** - Reunião conjunta das comissões nacionais de assuntos fundiários e de desenvolvimento da região norte da CNA

**20/08** – Reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente / Café

**20/08** - Reunião Comissão Técnica de Pecuária de Leite da FAEMG

**20/08** - Reunião da Câmara Setorial do Leite da SEAPA/MG

**21/08** – Reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA

**21/08** – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do MAPA

**22/08** – Audiência Pública no Senado Federal sobre “Agropecuária brasileira e Ativos Ambientais”

**22/08** – Live sobre Mercado de Carbono com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Tocantins.

**23/08** – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA

**23/08** – Painel do projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Pelotas/RS

**23/08** - Reunião da Aliança para o uso responsável de antimicrobianos

**23/08** - Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA